

Prova

Sênior 10: A Morte de Ivan Ilitch



* Prova aplicada no dia 07/05/2024, pelo site www.olimpiadadeliteratura.com.

INSTRUÇÕES INICIAIS.

Prezado(a) competidor(a), leia atentamente as instruções abaixo:

- 1 - A prova tem duração de 1h (uma hora). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.
- 2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.
- 3 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.
4. Há questões de múltipla escolha, associação e verdadeiro ou falso. Todas as questões têm uma única resposta correta.
- 5 - A pontuação que você obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que você responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.
- 6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos.
- 7 - Para responder às questões desta prova, você deve levar em conta apenas o enunciado das questões e o livro *A Morte de Ivan Ilitch*.

Boa Prova!

1. (+35) Que tipos de pensamentos os colegas de Ivan Ilitch tiveram assim que souberam de sua morte?
 - (A) Cada um lembrou-se de um momento diferente que viveu com ele.
 - (B) Todos pensaram sobre as suas próprias mortes e sentiram medo.
 - (C) Cada um pensou em sua própria saúde e em como poderia cuidar melhor dela.
 - (D) Cada um pensou sobre as possíveis transferências e promoções que teria.
 - (E) Todos pensaram em seus entes queridos de modo diferente.

2. (+35) Qual era o sentimento geral dos colegas de Ivan em relação à perspectiva de participar das cerimônias fúnebres e formalidades que se seguiriam à morte dele?
 - (A) Veneração.
 - (B) Tédio.
 - (C) Medo.
 - (D) Revolta.
 - (E) Melancolia.

3. (+30) Como Ivan Ilitch e seu colega de profissão Piotr Ivânovitch se conheceram?
 - (A) Eram amigos desde a infância, pois foram vizinhos.
 - (B) Estudaram juntos na faculdade.
 - (C) Frequentaram o mesmo clube.
 - (D) Eram primos.
 - (E) Frequentaram a mesma igreja.

4. (+30) Qual era o tema da conversa que Praskóvia queria ter com Piotr Ivânovitch?
 - (A) A possibilidade de conseguir dinheiro do governo.
 - (B) As memórias do tempo que passaram juntos quando jovens.
 - (C) Um segredo que Ivan Ilitch escondia dela.
 - (D) Os aspectos religiosos da vida do marido.
 - (E) Sua tristeza, pois agora que estava completamente só.

5. (+30) O que pode ser dito sobre Ivan como jogador de cartas, antes de sua doença?
 - (A) Ele quase sempre perdia, mas não ligava, porque se satisfazia com o contato com os amigos e a diversão.
 - (B) Ele quase sempre perdia, e isso sempre o deixava de mau humor.

- (C) Ele era viciado em cartas e desesperadamente desejava ganhar muito dinheiro com o jogo.
- (D) Ele quase sempre ganhava, e isso lhe dava uma alegria leve.
- (E) Embora frequentemente ganhasse, o estresse do jogo era muito maior que a felicidade de seus ganhos.

6. (+30) Como Ivan conquistou sua esposa?

- (A) Dançando com ela.
- (B) Por meio de suas palestras inteligentes.
- (C) Realçando a sua fama de honesto.
- (D) Realçando a sua fama de amante fogoso.
- (E) Realçando a sua posição social.

7. (+35) Por que Ivan decidiu casar-se com Praskóvia?

- I. Porque estava loucamente apaixonado.
- II. Porque ela era de seu agrado.
- III. Porque as pessoas de classes mais elevadas consideram correto casar-se.
- IV. Porque fora obrigado pelas circunstâncias.
- V. Por motivos religiosos.
- VI. Porque precisava de dinheiro.

- (A) Item I, somente.
- (B) Itens II e III, somente.
- (C) Itens I, II e V, somente.
- (D) Itens III, IV e VI, somente.
- (E) Itens IV e VI, somente.

8. (+30) Quando sua carreira profissional estava empacada por causa de uma promoção que não lhe foi dada, o que Ivan fez para conseguir subir de cargo?

- (A) Se dedicou ainda mais a seus afazeres.
- (B) Pediu ajuda a um conhecido influente.
- (C) Fez cursos para melhorar suas capacidades.
- (D) Falou mal de seus superiores.
- (E) Ameaçou deixar o cargo.

9. (+30) Quando recebeu sua última promoção e viajou antes da família para a nova cidade em que moraria, o que ocupou o tempo e a atenção de Ivan Ilitch?

- (A) Os estudos de preparação para o novo cargo.

- (B) Os eventos sociais e as visitas aos futuros companheiros.
- (C) A compra, mobília e decoração da nova casa.
- (D) A seleção e contratação da equipe que trabalharia com ele.
- (E) Uma amante.

10. (+30) Que acidente causou a doença e a morte de Ivan?

- (A) Ele caiu de uma pequena escada e bateu uma parte do corpo.
- (B) Ele foi atingido por um tijolo que se soltou de uma construção quando estava andando na rua.
- (C) Ele levou uma facada na barriga durante uma briga.
- (D) Ele tropeçou e bateu a cabeça no chão enquanto estava andando no gelo.
- (E) Ele caiu do cavalo.

11. (+30) Para Ivan, qual era o melhor modo de viver a vida?

- (A) De forma apaixonada. Talvez sentindo angústias e dores, sim, mas arrancando da vida tudo o que ela lhe poderia dar.
- (B) De forma alegre e amena, buscando prazeres permitidos e evitando ao máximo todo tipo de sofrimento.
- (C) Lutando bravamente contra as injustiças, mas, por outro lado, vivendo prazeres intensos que poderiam prejudicar sua saúde.
- (D) Cumprindo seus deveres e servindo a um bem maior, por mais que isso lhe causasse dor.
- (E) Indiferente a tudo e a todos. Na sua opinião, o descanso e o esquecimento do sono seriam os melhores remédios contra a mazela que é viver.

12. (+30) A evolução da doença de Ivan Ilitch causou-lhe tal estado de ânimo que se irritava por qualquer coisa. O que NÃO é mencionado como objeto de sua irritação?

- (A) Uma louça danificada.
- (B) O modo de preparo da comida.
- (C) A etiqueta do filho.
- (D) O modo de a filha se arrumar.
- (E) A insubordinação de seus inferiores.

13. (+30) Acometido de dores intensas, Ivan se sentia melhor...

- (A) quando um criado lhe segurava os pés.
- (B) quando dormia.
- (C) quando tomava antibióticos.

- (D) quando na presença da esposa.
- (E) quando jogava cartas.

14. (+30) Como Ivan se sentia ao ver a mulher participando de divertimentos enquanto ele ficava em casa sofrendo?

- (A) Feliz porque ela estava conseguindo continuar a vida.
- (B) Revoltado porque ela estava gastando seu dinheiro.
- (C) Indiferente, nada do que ela fazia lhe atingia.
- (D) Revoltado com a felicidade dela diante de sua miséria.
- (E) Pesaroso porque sabia que ela vivia uma ilusão.

15. (+30) Por que Ivan aceitou receber a comunhão em seu leito de morte?

- (A) Por devoção.
- (B) Por insistência da mulher.
- (C) Por medo.
- (D) Por esperança de cura.
- (E) Por convenção social.

16. (+30) Como ele se sentiu logo após receber a comunhão?

- (A) Consolado.
- (B) Extremamente feliz.
- (C) Confuso.
- (D) Indiferente.
- (E) Esperançoso.

17. (+30) Como Ivan passou os últimos três dias de sua vida?

- (A) Gritando em profunda agonia.
- (B) Calado em estado melancólico.
- (C) Calado em estado sublime.
- (D) Conversando, como se nada fosse acontecer.
- (E) Gritando em delírios de alegria.

18. (+10 por item) Marque V (*verdadeiro*) ou F (*falso*):

- () Ivan Ilitch sofreu uma morte repentina.

- () Ivan algumas vezes cometeu ações que considerava reprováveis, mas sua consciência ficou aliviada ao ver que pessoas mais bem colocadas do que ele não as viam assim.
- () Ivan e sua família nunca tiveram problemas financeiros.
- () A polidez é a parte verdadeiramente humana das relações sociais.
- () A filha de Ivan era apenas uma criança quando ele morreu.

19. (+30) Na maioria das vezes, durante a vida de Ivan Ilitch, qual era a sua atitude em relação às pessoas que ocupavam posições sociais elevadas?

- (A) Era servil e bajulador, pois tinha sempre em vistas o futuro de sua carreira.
- (B) Ele se inspirava e era atraído por elas, mas mantinha sua dignidade pessoal.
- (C) Ele as detestava e, às vezes, isso transparecia — por isso não conseguiu subir mais em sua carreira.
- (D) Ele as odiava profundamente, mas fingia respeito para manipulá-las de acordo com seus propósitos.
- (E) Ele as tratava com altivez, mostrando ser superior a elas.

20. (+30) Na maior parte da vida, de onde Ivan tirava seu senso de dever?

- (A) Do que lhe dizia o coração.
- (B) De sua busca pela justiça e pela beleza.
- (C) Das ordens de seus superiores.
- (D) De seu respeito por sua família.
- (E) De sua crença religiosa.

21. (+30) Como era o tratamento que Praskóvia Fiódorovna dispensava ao marido doente?

- (A) Evitava falar sobre o significado profundo e último do destino em direção ao qual o marido estava indo e limitava-se a repreendê-lo levemente por não obedecer aos tratamentos prescritos.
- (B) Altruísta que era, e querendo esconder a dor profunda que sentia, a esposa o tratava com muita agressividade, para que Ivan não sofresse com o sofrimento dela.
- (C) Suportava pacientemente todos os impropérios de Ivan, pois sabia que era inútil, talvez até perigoso, discutir com ele. Aliviava-se, no entanto, quando o lembrava da iminência da morte.
- (D) A esposa tratava o marido com carinho, cumprindo seus desejos e relevando suas ofensas, para que ele se abrisse com ela e, assim, enfrentasse aquilo que Ivan queria esconder de si mesmo: a morte inevitável.
- (E) Ela tratava o marido com carinho e atenção, pois sabia que a qualquer momento não o teria mais a seu lado, e queria aproveitar cada minuto que ainda lhes restava juntos.

22. (+12 por item) O que pode ser dito da relação dos outros com a proximidade da morte de Ivan Ilitch? Marque a versão mais adequada de cada dupla de assertivas:

- 1ª dupla:
 - a) A maioria das pessoas próximas a Ivan agia como se sua situação fosse algo corriqueiro, sem muita importância. No entanto, no fundo, eles tinham consciência da seriedade e solenidade do problema, o qual não queriam compreender por ser terrível demais.
 - b) A maioria das pessoas próximas a Ivan reagia exageradamente diante de sua situação, como se sua morte não fosse algo corriqueiro e normal (afinal, todos morrem!) e sim um evento apocalíptico.

- 2ª dupla:
 - a) Ivan Ilitch não conseguia encarar a sua situação do mesmo modo que a maioria a seu redor. Para ele, as pessoas estavam mentindo, encenando algo que ocultava a realidade que ele passou a ver.
 - b) Ivan Ilitch não conseguia encarar a sua situação do mesmo modo que a maioria a seu redor. Para ele, as pessoas queriam vê-lo morrer, porque no íntimo gostavam de assistir à dor alheia.

- 3ª dupla:
 - a) Diante da morte, Ivan Ilitch via claramente a diferença entre a sua visão e a visão da maioria das pessoas ao redor. Essa diferença lhe dava grande prazer, ainda que estivesse com muita dor. Isso, porque Ivan se sentia especial e único.
 - b) Diante da morte, Ivan Ilitch via claramente a diferença entre a sua visão e a visão da maioria das pessoas ao redor. Essa diferença lhe causava uma dor enorme e certa revolta.

- 4ª dupla:
 - a) Guerássim, criado que auxiliava Ivan na sua doença, via a morte de seu senhor como algo muito triste e lamentável; sentia pena dele e o demonstrava. Isso causava, não se sabe exatamente o porquê, uma boa sensação em Ivan.
 - b) Guerássim, criado que auxiliava Ivan na sua doença, via a morte de seu senhor como algo muito triste e lamentável; sentia pena dele e o demonstrava. Isso causava um enorme desconforto em Ivan, pois acabava se sentindo inferior a um mero criado.

- 5ª dupla:

- a) Em geral, os médicos se mostravam muito solenes na lida com a doença de Ivan Ilitch, como se aquilo não tivesse nada de desesperador e triste. Até nos momentos mais avançados da doença, eles exibiam um ar de que o que estava acontecendo ali era um mero contratempo que podia, a qualquer momento, ser resolvido.
- b) Em geral, os médicos se mostravam muito preocupados com a doença de Ivan Ilitch e quiseram cuidar dele com zelo e atenção quase paternal. Porém, vendo que o fim estava próximo, eles o quiseram preparar para a morte, dizendo-lhe a verdade e mostrando que não há mal em morrer.

23. (+30) Leia o trecho a seguir:

— Bem que eu pensava que ele não se levantaria mais — disse Piotr Ivânovitch. — É pena.
— Mas o que foi mesmo que ele teve?
— Os médicos não souberam precisar. Ou melhor, precisaram, mas de diferentes maneiras. Quando eu o vi pela última vez, tive a impressão de que ia ficar bom.

Levando em consideração o trecho acima e o restante do livro, responda:

O que se quis dizer com “precisaram, mas de diferentes maneiras”?

- (A) Que cada médico, dependendo de quanto era respeitado e reconhecido, precisava de uma quantia diferente de dinheiro para diagnosticar Ivan.
- (B) Que embora concordassem no diagnóstico geral, uns médicos eram mais precisos que os outros em relação à especificidade da doença de Ivan Ilitch.
- (C) Que embora concordassem no diagnóstico geral, uns médicos eram mais precisos que os outros em relação a quanto tempo de vida ainda restava a Ivan Ilitch.
- (D) Que os médicos consultados geralmente não concordavam em relação ao diagnóstico.
- (E) Que cada médico tinha um jeito diferente de fornecer as mesmas informações em relação ao paciente.

24. (+35) Sobre as memórias que Ivan explorou quando o seu fim estava próximo, podemos dizer que:

- I. As recordações da infância lhe pareciam mais agradáveis que aquelas da vida adulta.
- II. As lembranças que lhe causavam mais alívio em meio a dor eram as de seus sucessos e conquistas, pois sabia que havia “feito alguma coisa com a vida”.
- III. Momentos que durante sua vida lhe pareciam muito importantes agora eram vazios e insignificantes.
- IV. O modo como encarava as suas conquistas no leito de morte era oposto ao modo como a opinião pública encarava as mesmas conquistas.

- V. Embora sua vida tenha sido cheia de preocupações e sofrimentos, uma coisa era certa: ele tinha vivido abundante e exuberantemente. A proximidade da morte lhe mostrava isso.
- VI. Diante da perspectiva da morte, sua existência lhe pareceu sem sentido e, de certo modo, desprezível.

Quais itens estão corretos?

- (A) I, III, IV e VI, apenas.
(B) II, III e V, apenas.
(C) II e V, apenas.
(D) III, IV e VI, apenas.
(E) IV e V, apenas.

25. (+30) Já perto do fim, Ivan Ilitch percebe que...

- (A) todos somos falhos e errar é humano.
(B) a sua vida não fora o que deveria ser.
(C) existe um Deus e vida após a morte.
(D) finalmente poderia descansar.
(E) amava sua família e seus amigos.

26. (+30) Na perspectiva da questão anterior, também podemos dizer que Ivan Ilitch percebe...

- (A) que a vida é um sonho, sem realidade alguma, e a morte a única realidade possível.
(B) que o seu modo de vida e o das outras pessoas é uma mentira, que lhes oculta a vida e a morte.
(C) que a morte é o sentido da vida.
(D) que tudo acaba depois da morte e não existe vida eterna.
(E) que, durante a vida, esteve todo tempo no inferno.

27. (+30) Quando disse suas últimas palavras ao filho, por um lapso, Ivan não falou o que queria. O que isso causou em seu espírito e por quê?

- (A) Desespero, pois nunca seria entendido.
(B) Raiva, porque seu corpo lhe pregava mais uma peça.
(C) Resignação, porque seria entendido por quem importa.
(D) Confusão, pois já não se lembrava do que queria ter dito.
(E) Alegria, pois o que lhe saiu era mais bonito do que aquilo que era sua intenção original.

28. (+40) Leia o trecho a seguir:

Piotr Ivânovitch suspirou ainda mais profunda e tristemente, e Prascóvia Fiódorovna apertou-lhe agradecida a mão. Entrando na sua sala de visitas forrada de cretone cor-de-rosa e com um abajur sombrio, sentaram-se à mesa: ela no divã, e Piotr Ivânovitch sobre um pufe baixinho, de molas estragadas, e que se amoldava de modo incorreto quando ele se sentava. Prascóvia Fiódorovna quis avisá-lo que se sentasse numa cadeira, mas achou tal aviso não condizente com o seu estado e mudou de ideia. [...] Dirigindo-se para o divã e ao passar junto à mesa (de modo geral, toda a sala de visitas estava cheia de móveis e bibelôs), a viúva teve a renda da sua mantilha preta enganchada nos entalhes da mesa. Piotr Ivânovitch soergueu-se, para desvencilhar a renda, e o pufe libertado debaixo dele começou a agitar-se e a empurrá-lo. A viúva pôs-se sozinha a ajeitar a sua renda, e Piotr Ivânovitch tornou a sentar-se, comprimindo debaixo de si o pufe em rebelião. Mas a viúva não conseguiu libertar a renda inteira, e Piotr Ivânovitch levantou-se mais uma vez, o pufe tornou a rebelar-se e até emitiu um estalido. Quando tudo isso terminou, ela tirou um lenço limpo de cambraia e chorou. Quanto a Piotr Ivânovitch, o episódio da renda e a luta com o pufe deram-lhe uma sensação de frio, e ele ficou sentado de sobrecepo franzido. Esta situação incômoda foi interrompida por Sokolóv, o copeiro de Ivan Ilitch, que viera comunicar: o lugar do cemitério indicado por Prascóvia Fiódorovna custaria duzentos rublos.

O que podemos concluir de acordo com a passagem acima?

- I. A tentativa dos personagens de esconder que a vida, mesmo ante a morte, segue de modo real e prosaico, revela o aspecto superficial e meramente convencional do respeito dos personagens por ela.
- II. O narrador apresenta os aspectos triviais e banais da vida contrastando e entrando em conflito com o decoro ostentado pelos personagens em uma situação social específica.
- III. A profunda dor que Praskóvia sente por perder seu marido não permite que ela preste atenção a coisas banais da existência.
- IV. Piotr Ivânovitch vivencia na passagem acima sentimentos que só podem ser trazidos pela experiência de contemplar a morte. O desconforto que sente ao “lutar contra o pufe” tem sua raiz na aflição de perder o amigo.
- V. Praskóvia e Piotr se preocupam com coisas cotidianas e pequenas (o conforto de um pufe, a integridade de uma renda, o cálculo de um gasto) somente porque não foram verdadeiramente afetados pela morte de Ivan Ilitch. Para eles, é como se ninguém tivesse morrido.

Qual alternativa contém os itens corretos?

- (A) Itens I e II, somente.
- (B) Itens I e V, somente.
- (C) Itens II, IV e V, somente.
- (D) Itens III, somente.

(E) Todos os itens.

29. (+10 por item) Leia o trecho a seguir:

O exemplo de silogismo que ele aprendera na Lógica de Kiesewetter: Caio é um homem, os homens são mortais, logo Caio é mortal, parecera-lhe, durante toda a sua vida, correto somente em relação a Caio, mas de modo algum em relação a ele. Tratava-se de Caio-homem, um homem em geral, e neste caso era absolutamente justo; mas ele não era Caio, não era um homem em geral, sempre fora um ser completa e absolutamente distinto dos demais; ele era Vânia, com mamãe, com papai, com Mítia e Volódia, com os brinquedos, o cocheiro, a babá, depois com Kátienka, com todas as alegrias, tristezas e entusiasmos da infância, da juventude, da mocidade. Existiu porventura para Caio aquele cheiro da pequena bola de couro listrada, de que Vânia gostara tanto?! Porventura Caio beijava daquela maneira a mão da mãe, acaso farfalhou para ele, daquela maneira, a seda das dobras do vestido da mãe?

Fizera um dia tanto estardalhaço na Faculdade de Direito, por causa de uns pirojki? Estivera Caio assim apaixonado? E era capaz de conduzir assim uma sessão de tribunal?

Levando em consideração o trecho acima, marque *V (verdadeiro)* ou *F (falso)*:

- () Ivan deveria ter estudado mais lógica.
- () Na lógica de Kiesewetter, a substituição do nome Caio por outro não alteraria o tema estudado.
- () Ivan, na reflexão acima, extrapola os limites da lógica aprendida.
- () Caio foi um colega de escola de Ivan.
- () O nome Caio não está correto dentro do estudo da lógica.
- () Caio, no exemplo, não tem uma vida individual e particular.
- () Ivan erroneamente pensa que Caio é uma pessoa real.
- () Ivan percebera que até então via a morte como algo longe da realidade da vida.